



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Miguel Pereira
Gabinete da Presidência

CÓPIA

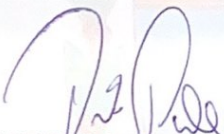
Miguel Pereira, 19 de maio de 2025.

Ofício GAP/CMMP nº 097/2025

Srª Secretária,

Encaminho, em anexo, **denúncia recebida na Ouvidoria desta Casa**, para que seja aberta a devida investigação (Protocolo 20250305142445 - Assunto: Descaso com o meio ambiente) e adotadas as providências cabíveis.

Atenciosamente,


VITOR BATISTA RALHA DE AFONSECA
Presidente


BRUNA ALVES FORTUNATO
Ouvidora

À Ilma. Sra.
ADRIANA DE AFONSECA SOARES
Secretária de Governo

Informação pessoal

Nome: Ana Paula

E-mail: anapdesouza@gmail.com

Endereço:

Cidade: Estado: CEP:

Criada em: 05/03/2025 14h24

Tipo de solicitação: Denúncia

Área: Ouvidoria

Protocolo: 20250305142445

Status atual: Tramitando

Descaso com o meio ambiente

por Bruna Alves Fortunato — última modificação 18/03/2025 15h13 — Histórico

3 momentos do Descaso Ambiental e Lixão Clandestino Persistente na Alameda Florestal. Há 7 meses, em setembro de 2024, formalizei uma denúncia preocupante sobre a formação de um lixão clandestino na Alameda Florestal, situada na Praça da Ponte. A notificação foi encaminhada diretamente à Secretaria de Meio Ambiente, a mesma da gestão atual. Na época, documentei em vídeo a gravidade da situação, evidenciando que o local recebia não apenas lixo de poda, mas também resíduos de obras e materiais contaminantes, como latas de tinta e óleo. É alarmante que esse lixão persista a menos de 100 metros do Centro Municipal de Recebimento de Resíduos. Apparently, as limitações de horário do centro incentivam o descarte irregular em áreas públicas, incluindo a Alameda Florestal e, até mesmo dentro do Parque Vereda Sertãozinho. Em janeiro de 2025, um veículo da fiscalização esteve no local, registrou a situação por meio de fotografias, mas nenhuma medida efetiva foi tomada. O lixo permaneceu intocado e nenhuma placa de advertência sobre multas ou proibição de descarte foi instalada. Além disso, nenhuma campanha de conscientização foi implementada para educar a população sobre os impactos negativos do descarte irregular de lixo. Em fevereiro de 2025, retornei à Secretaria de Meio Ambiente para reiterar a gravidade da situação, informando que o lixo estava sendo queimado para reduzir seu volume. Contudo, até o momento, nenhuma ação foi tomada para solucionar o problema.

O Impacto do Lixo nas Ruas. Um Problema de Saúde Pública e Ambiental. 1 A persistência desse lixão clandestino e a falta de ação por parte das autoridades demonstram um descaso alarmante com a saúde pública e o meio ambiente. O lixo nas ruas não é apenas uma questão estética, mas um grave problema que pode acarretar: 2 Proliferação de Doenças. O lixo acumulado serve como criadouro para vetores de doenças como dengue, zika, chikungunya, leptospirose e outras enfermidades transmitidas por mosquitos, ratos e outros animais. 3 Atração de Animais Peçonhentos. Escorpiões, aranhas e cobras encontram abrigo e alimento em meio ao lixo, aumentando o risco de acidentes e picadas. 4 Contaminação do Solo e da Água. Resíduos tóxicos presentes no lixo, como metais pesados e produtos químicos, podem contaminar o solo e lençóis freáticos, comprometendo a qualidade da água e a saúde humana. 5 Poluição do Ar. A queima de lixo libera gases tóxicos na atmosfera, contribuindo para a poluição do ar e o agravamento de problemas respiratórios. 6 Impacto na Qualidade de Vida. O lixo acumulado nas ruas causa mau cheiro, dificulta o trânsito de pedestres e veículos, e deprecia a paisagem urbana, afetando a qualidade de vida da população. Diante dessa situação, questiono a genuína preocupação ambiental da gestão atual e seu compromisso com o bem-estar da população. Exijo medidas urgentes para a remoção do lixão clandestino, a implementação de programas de conscientização e a fiscalização rigorosa do descarte irregular de lixo, a fim de garantir um ambiente mais saudável e seguro.